

Ata nº 03/2022, aos seis dias do mês abril do ano de dois mil e vinte dois (06/04/2022), reuniram-se Conselheiros e visitantes de forma online através da plataforma Google Meet. Presentes vinte e seis pessoas em reunião, sendo onze conselheiros e demais visitantes. A presente Assembleia teve início em primeira chamada às 14 horas e em segunda chamada as 14 horas e dez minutos, com duração de 1 hora e trinta e quatro minutos ao total (15:34:00). Iniciada a reunião, a presidente Juliane passou a primeira pauta do dia – Aprovação da Ata 01/2022. Realizada a leitura da mesma, poucas correções apontadas, passamos a votação, no ato presentes onze conselheiros, a ata foi aprovada por nove conselheiros e duas abstenções. Passamos a segunda pauta do dia - Aprovação de Contas 2021. A Presidente Juliane realizou a leitura detalhadamente dos quatro trimestres, abrindo espaço para questionamentos. Andreia, representante da APAE, destaca a importância da votação e que os votantes são apenas os conselheiros. Flávia, representante do instituto Tabor questiona sobre os valores referente ao aluguel da Casa dos Conselhos. Carine, gerente setorial da Secretaria de Município de Desenvolvimento Social, presente em assembleia, esclarece que o valor é correspondente a $\frac{1}{3}$ - um terço do valor total, ou seja, é dividido por três dos cinco conselhos existentes. Essa situação se dá em decorrência de que os outros dois conselhos não possuem fundo e conseqüentemente não há como arcar com a divisão das despesas. E não havendo mais questionamentos, passamos a votação, sendo as contas aprovadas por todos Conselheiros. A presidente Juliane passou a terceira pauta do dia cito – Apreciação da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2023. Carine, esclarece que os valores são destinados a manutenção das ações realizadas, apoiar iniciativas e projetos institucionais vinculadas ao COMDICA. Destacou que final do ano haverá previsão orçamentária para o processo seletivo dos futuros conselheiros tutelares que ocorrerá no ano de 2023. Passamos a votação, sendo as contas aprovadas por dez Conselheiros e uma abstenção. Juliane passou a quarta pauta do dia cito – relato das comissões. Andreia relata que conforme disponibilidade das outras voluntárias da assembleia anterior, já agendaram encontro para próxima semana a fim de alinhar a rotina de trabalho. Mencionou que as instituições que realizaram a entrega de documentos, os mesmos já foram devidamente analisados, inclusive tem a checklist das instituições que já realizaram a entrega, porém não trouxe para assembleia. Camila menciona que todas as instituições que encaminharam os documentos até dia 31 de março já foram analisadas. Andreia acrescenta que poucas instituições não entregaram toda a documentação exigida. Andreia destaca que realizaram a visita a uma instituição que estava pendente de visitação e documentação. Convidaram a instituição para participar da assembleia a fim de que a mesma faça sua apresentação frente aos demais conselheiros. Passamos a palavra ao Sr. Luiz Alberto, representante da instituição “Minha Vida Sua Vida” o qual esclarece que a instituição já trabalha a bastante tempo, oferecendo oficinas todos os dias voltadas as crianças nos turnos de manhã e tarde. São oficinas de violão, percussão, dança, canto, artesanato, entre outros, inclusive tem atendimento com psicóloga. Destacou que aos sábados ofertam a oficina de corte e costura direcionado as mães das crianças atendidas na semana. Menciona que a instituição trabalha somente com pessoas voluntárias e que sua permanência se dá com os valores repassados da “LIC” – Lei de Incentivo à Cultura. Camila menciona a necessidade de constar no plano de trabalho da instituição essa oficina que é voltada

as mães e destacou a importância da veracidade de informações. Andreia menciona que a instituição realiza várias parcerias com escolas como Rômulo Zanque e Oscar Grau, para que pudessem usar suas instalações para as atividades. Atualmente todas as oficinas estão concentradas em sede da instituição. Paula, conselheira, questiona como se dá as inscrições das crianças na instituição. Luiz esclarece que em fevereiro e agosto, são os meses para ocorrer as inscrições, que é exigido documentos comprobatórios de baixa renda e comprovante de residência. Paula questiona quem faz avaliação dessa documentação. Vera, uma das responsáveis pela instituição, esclarece que é realizada por uma comissão, composta por ela, pelo presidente Luiz e a psicóloga que realiza a avaliação das crianças. Andreia pergunta se eles possuem assistente social. Vera explica que eles não possuem, uma vez que não dispõe de dinheiro para o pagamento e não há voluntários desses profissionais. Camila, conselheira, explica que analisando as informações, percebe que a instituição está a todo custo tentando se estabilizar, porém ainda observa que algumas informações são confusas. Andreia pontua que a própria resolução do COMDICA não é clara em suas exigências e menciona a necessidade de alterações. Concorde que o local não é o mais adequado para atender todas as crianças, bem como não tem uma equipe mínima que realiza os atendimentos. Mas percebe que tem vários voluntários e a disposição das pessoas em querer fazer a diferença para um local que carece de atenção e que esse documento de cadastro fará toda a diferença para a instituição poder caminhar e conduzir melhor os trabalhos. Juliane se coloca à disposição a instituição para ajudar no que for preciso com o cadastro. Camila e Andreia destacam que a instituição, mesmo com as limitações, já realiza um excelente trabalho junto da comunidade que atende. Ediane, conselheira, representante do CEDEDICA, pontua que a instituição já procura o COMDICA há bastante tempo e que Conselho serve para auxiliar e ajudar as instituições. Flavia, conselheira, sugere adicionarmos um prazo para a instituição entregar o restante dos documentos faltantes e realizar as adequações necessárias. Passamos a votação, sendo a inscrição da instituição por nove Conselheiros e duas abstenções. Vera e Luiz agradeceram o apoio e disposição de todos, mencionaram a importância da inscrição da instituição para a continuidade do trabalho que desempenham junto a todas as crianças atendidas. Andreia menciona um outro assunto acerca do CNPJ do Centro Social Marista Santa Marta, que gostaria de informar apenas que em outra assembleia foi mencionada sua alteração, porém retornou a ser a mesma mantenedora anterior. Juliane, presidente, traz a todos, reunião que realizamos conjuntamente, ela e eu, Fernanda, secretária deste conselho, com os Conselheiros Tutelares. Que a intenção é manter um contato mais próximo e amigável junto dos conselhos. Flavia, conselheira, solicitou a palavra para comunicar que o instituto Tabor está ampliando suas instalações com o intuito ampliar nicho das crianças atendidas e que a partir de 2023 irão atender crianças a partir dos 2 anos. Acrescentou que o regimento interno está sendo alterado para atender essa demanda, que no novo espaço em um turno será escola de educação Infantil e no outro turno projeto social. Ediane mencionou que anteriormente havia conversando com a Rosaura sobre a destinação dirigida, pois a captação é realizada agora, o projeto é confeccionado no ano posterior e somente no outro ainda é utilizado. O que ocorre que muitas das vezes o projeto está defasado e não se enquadra no valor captado exigindo adaptação. Explicou que o Conselho do Idoso realiza o procedimento de

forma diferente, sendo no primeiro momento captado o valor e posteriormente realizado o projeto em cima do valor disponível. Juliane menciona a necessidade de adequação do Regimento do COMDICA. Keila menciona que a comissão já havia conversado sobre algumas adequações necessárias no regimento, principalmente no que se refere as competências de cada Comissão. Juliane menciona a necessidade de ser uma construção conjunta para alteração do Regime Interno. E não havendo mais nada a ser pautado e discutido, agradeceu a presença de todos e assim a reunião se deu por encerrada, sendo esta ata assinada por mim, Fernanda, Secretária e Juliane, Presidente deste Conselho.